

HORÁRIOS DE MISSAS E OFÍCIOS

No 72 — JUNHO 2018

		Lisboa Capela São Pio X		Fátima C. do Im. Coração de Maria	
Domingo 17/06 4º depois de Pentecostes	◇	09:00 10:30 11:00	Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada
Segunda 18/06 S. Efrém de S.	◇	18:30	Terço		
Terça 19/06 S. Juliana de F.	◆	18:30	Terço		
Quarta 20/06 da Féria	◆	18:30	Terço		
Quinta 21/06 S. Luís G.	◇	18:30	Terço		
Sexta 22/06 Paulino de N.	◇	18:30 19:00	Terço Missa		
Sábado 23/06 Vigília de S. João B.	◆	18:30 19:00	Terço e Confissões Missa		
Domingo 24/06 Natividade de S. João Baptista 5º depois de Pentecostes	◇	09:00 09:30 11:00	Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada
Segunda 25/06 S. Guilherme	◇	18:30	Terço	09:00	Missa
Terça 26/06 S. João e Paulo	◆	18:30 19:00	Terço Missa		
Quarta 27/06 da Féria	◆	18:30 19:00	Terço Missa		
Quinta 28/06 Vigília de S. Pedro e P.	◆	18:30 19:00	Terço Missa		
Sexta 29/06 S. Pedro e Paulo, Ap.	◆	18:30 19:00	Terço Missa cantada		
Sábado 30/06 Com. de S. Paulo	◆	18:30 19:00	Terço e Confissões Missa		
Domingo 01/07 Preciosíssimo Sangue de NSJC 6º depois de Pentecostes	◇	09:00 09:30 11:00	Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada



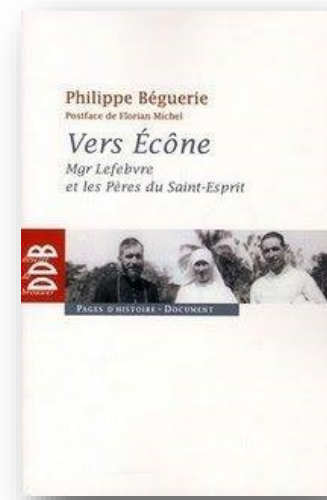
O Farol

BOLETIM BIMENSAL DO PRIORADO SÃO PIO X — LISBOA

O ELOGIO INVOLUNTÁRIO A DOM MARCEL LEFEBVRE

POR UM PADRE MODERNISTA

Nas livrarias francesas, atualmente, pode-se encontrar um livro muito interessante e explicativo, é o trabalho realizado por Dom Philippe Béguerie, intitulado *Vers Écône*. Mgr Lefebvre et les Pères du Saint-Esprit. Chronique des événements 1960-1968 (Desclée de Brouwer, Parigi 2010, € 36,00), ou seja, *Rumo a Écône. Dom Lefebvre e os Padres do Espírito Santo. Crônica dos eventos 1960-1968*. A originalidade do livro se deve não tanto aos acontecimentos narrados, que já eram



suficientemente conhecidos, quanto ao fato de que o autor, em uma tentativa de “fazer a ‘exegese’ do pensamento de Marcel Lefebvre” (1), com intuito de crítica e controvérsia, acaba enfatizando, contra sua vontade, tanto a coerência de pensamento e de ação do prelado francês, quanto o efervescente clima existente em muitos ambientes e institutos religiosos católicos mesmo antes da convocação do Concílio Vaticano II. Pode-se, então, respirar todo o sibilante vento da rebelião a métodos considerados já ultrapassados e antigos, chatos e superados, que deviam ser substituídos por regras e políticas, usos e costumes em sintonia com a modernidade. Essas aspirações já haviam penetrado, como dissemos antes, em muitas instituições religiosas e até mesmo na Congregação dos Padres do Espírito Santo.

Esses sistemas, que até então haviam garantido a ordem de ideias e de práticas, pareciam não serem mais adequados à mentalidade auto-proclamada moderna das almas mais inovadoras, mesmo dentro da Igreja. Parecia que se estava às vésperas do triunfo — mesmo dentro dos Edifícios Sagrados — daquela modernidade contra a qual Papas e santos haviam se levantado por mais de um século e meio e que agora infectava as consciências com o liberalismo, o positivismo, o sub-

jetivismo e modernismo (a perigosa e perniciosa tentativa de casar a Igreja com o mundo). Diante de tais revoltas e subversões, Dom Marcel Lefebvre (1905-1991), reagiu de imediato, primeiro na África, como arcebispo de Dakar, em seguida como candidato a diretor do Instituto do Espírito Santo e, finalmente, como superior geral da própria congregação missionária.

Foi assim que Lefebvre se expôs imediatamente, sem prudência por si mesmo e indiferente a qualquer tipo de prejuízo à sua carreira eclesiástica, isso aconteceu desde a mudança de direção da Igreja sob o Papa João XXIII (1958-1963; Angelo Roncalli 1881-1963), que não deixou de deixar-lhe claros, pessoalmente, os riscos que enfrentava. O Bispo intervinha com vigor e determinação, com as palavras, os escritos, os artigos... Mas aquela força e aquela consistência incomodavam extremamente: “C’est la méthode Lefebvre!” (2), isto é, um método “politicamente incorreto”, certamente não “fashion” e imune a qualquer tipo de compromisso; em suma, poder-se-ia dizer, em síntese, punível e punido por “excesso de fé”, como disse o Cardeal Silvio Angelo Pio Oddi (1910-2001).

Continuará...

O VALOR DO SACERDÓCIO

Quando se pensa... que nem a Virgem Santíssima pode fazer o que um sacerdote faz...

Quando se pensa ... que nem os anjos, nem os arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael, nem príncipe algum dos que venceram Lúcifer pode fazer o que um sacerdote faz...

Quando se pensa ... que somente o sacerdote é capaz de perdoar pecados, pois o que ele liga no fundo de seu humilde confessionário, Deus, obrigado por sua própria palavra, o liga no Céu; e o que ele desliga de seu humilde confessionário no mesmo instante o desliga Deus;

Quando se pensa ... que o mundo morreria da pior fome se chegasse a lhe faltar esse pouquinho de pão e esse pouquinho de vinho;

Quando se pensa ... que isso pode acontecer porque estão faltando vocações sacerdotais; e que quando isso acontecer se estremecerão os céus e se romperá a terra como se a mão de Deus tivesse deixado de sustentá-la; e as pessoas gritarão de fome e angústia e pedirão este Pão e não haverá quem o dê; e lhes pedirão a absolvição de suas culpas e não haverá quem os absolva; e assim morrerão com os olhos abertos no maior dos espantos ...

Quando se pensa ... que um sacerdote é mais necessário que um presidente, que

um militar, que um banqueiro, que um médico e um professor, porque ele pode substituir a todos e ninguém pode substituí-lo...

Quando se pensa ... que um sacerdote, quando celebra no altar tem mais dignidade que um Rei; que ele não é apenas um símbolo, nem sequer um embaixador de Cristo, mas é o PRÓPRIO CRISTO quem está ali, repetindo o maior milagre de Deus ...

Quando se pensa NISSO TUDO, compreende-se o quanto se deve amar os sacerdotes, respeitá-los, rezar, oferecer penitências e fomentar as SANTAS VOCAÇÕES ...

Porque este homem, o SACERDOTE, durante a hora em que celebra diariamente, é muito mais importante que todas as celebridades da terra juntas e que todos os Santos do Céu, pois é Cristo mesmo, sacrificando Seu Corpo e Seu Sangue, para alimentar o mundo, as ALMAS !

Ame pois o seu sacerdote! Reze por ele! Sua oração fará dele o santo que a Igreja precisa!

